

## DIGESTIBILIDADE E PALATABILIDADE DE NÍVEIS CRESCENTES DE *Yucca Schidigera* E ZEOLITA EM GATOS

NATÁLIA C. ROQUE<sup>1</sup>; FLÁVIA M. O. B. SAAD<sup>2</sup>; ANA F. CHIZZOTTI<sup>3</sup>; ROSANA C. SILVA<sup>4</sup>; FERNANDA S. EBINA<sup>3</sup>; LÍVIA GERALDI.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Zootecnista, aluna de mestrado em Zootecnia da UFLA. E-mail: [nacharleaux@yahoo.com.br](mailto:nacharleaux@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Médica Veterinária, professora adjunta do Departamento de Zootecnia da UFLA

<sup>3</sup>Aluna de Graduação em Medicina Veterinária da UFLA

<sup>4</sup>Zootecnista, aluna de mestrado em Zootecnia da UFLA

**Resumo** O trabalho objetivou analisar a digestibilidade e a palatabilidade de alimentos para gatos com níveis crescentes de *Yucca schidigera* (YSE) e Zeolita (Clinoptilolita), sendo conduzido na Universidade Federal de Lavras, com 21 gatos adultos SRD, em delineamento inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo. Os tratamentos para o teste de digestibilidade foram: 1 (controle): alimento comercial; 2: controle+ inclusão de 125 ppm de YSE; 3: controle+ 250 ppm de YSE; 4: controle+375 ppm de YSE; 5: controle+0,5% de Zeolita; 6: controle+0,75% de Zeolita e tratamento 7: controle+1,0% de Zeolita. Realizou-se o teste SNK (SAS) para comparação de médias dos coeficientes de digestibilidade aparente da matéria seca (CDAMS), proteína bruta (CDAPB), matéria mineral (CDAMM) e energia metabolizável (EM). Para o teste de palatabilidade foram fornecidos simultaneamente os maiores níveis de cada aditivo, duas vezes ao dia, durante um período de uma hora e os consumos mensurados (n= 120) comparados pelo teste T. Não houve diferença para CDAMS, CDAPB, CDAMM e EM (p<0,05). Os animais não apresentaram preferência por nenhum dos alimentos testados (p<0,05). Assim, nenhum dos níveis testados dos aditivos trariam problemas aos animais em relação à digestibilidade e palatabilidade.

Palavras chave: preferência alimentar; animais de estimação; nutrição.

## DIGESTIBILITY AND PALATABILITY WITH INCREASING LEVELS OF *Yucca Schidigera* AND ZEOLITA IN CATS

**Abstract** The work aimed to evaluate the digestibility and the palatability of the foods for cats with increasing levels of *Yucca schidigera* and Zeolite (Clinoptilolite), being lead in the Federal University of the Lavras, with 21 adult cats defined breed without, randomized with measures repeated in the time. The treatments for the digestibilidade test were: 1 (control): commercial food; 2: control+ inclusion of the 125 ppm de YSE; 3: control+ 250 ppm de YSE; 4: control+375 ppm de YSE; 5: control+0,5% de Zeolite; 6: control+0,75% de Zeolite e 7: control+1,0% de Zeolite. It was realized test SNK (SAS) for comparison of the dry mater apparent digestibility coefficients averages (CDAMS), crude protein (CDAPB), mineral substance (CDAMM) and metabolizable energy (EM). On the palatability test, it was supplied, simultaneously, the biggest levels of each additive, twice per day, during one hour and then the measured consumptions (n= 120) compared by test T. There wasn't difference for CDAMS, CDAPB, CDAMM and EM (p<0,05). The animals had not showed preference for none of the foods tested (p<0,05). Thus, none of the levels of the additives tested brought problems to the animals in relation to the digestibility and palatability.

Key words: alimentary preference; company animals; nutrition.

### Introdução

Diversas substâncias são utilizadas na nutrição animal devido às suas propriedades, porém não devem prejudicar a digestibilidade de um alimento, pois dessa forma estará influenciando no aproveitamento dos nutrientes pelo animal. Além disso, a palatabilidade de um alimento também deve ser avaliada sempre que um novo ingrediente ou aditivo é incluído na alimentação. Com isso, a melhora proporcionada pela inclusão de um aditivo não será prejudicada pelo não consumo do alimento pelo animal (Maia, 2008).

## Material e Métodos

Para o teste de digestibilidade foram utilizados vinte e um gatos saudáveis, machos e fêmeas, sem raça definida, em gaiolas metabólicas, alimentados segundo as necessidades recomendadas pelo NRC, 2006. Utilizou-se um DIC, com medidas repetidas no tempo, seis repetições por tratamento, com os seguintes tratamentos experimentais: 1: alimento comercial controle ; 2: controle+ inclusão de 125 ppm de YSE; 3: controle+ 250 ppm de YSE ; 4: controle+375 ppm de YSE; 5: controle+0,5% de Zeolita; 6: controle+0,75% de Zeolita e 7: controle+1,0% de Zeolita. Foram realizadas análises bromatológicas (Silva, 2002) e de energia bruta, dos alimentos e das fezes. Para análises das médias do CDAMS, CDAPB, CDAMM e EM foi utilizado o teste SNK (SAS). Para o teste de palatabilidade foram realizadas 120 observações. Os alimentos fornecidos de forma pareada foram o tratamento 4: controle+375ppm de *Yucca schidigera* e 7: controle+1,0% zeolita. O consumo foi analisado com base na MS por ser um alimento comercial úmido. Os resultados foram avaliados pelo teste T de médias.

## Resultados e Discussão

Os resultados obtidos pela análise estatística para os dados de digestibilidade estão na tabela 1 e para palatabilidade na tabela 2.

Tabela 1: Valores médios dos coeficientes de digestibilidade CDAMS, CDAPB, CDAMM, e EM para gatos adultos segundo os tratamentos

Tratamentos	CDAMS (%)	CDAPB (%)	CDAMM (%)	EMMS (kcal/kg)	EMMN (kcal/kg)
Controle	77,67	82,91	31,48	4452,65	976,47
125 ppm YSC	77,44	83,47	27,60	4499,65	1022,32
250 ppm YSC	77,41	84,43	34,90	4481,22	1004,69
375 ppm YSC	77,72	82,64	28,98	4478,20	999,54
0,5 % Zeolita	76,60	83,45	25,54	4417,56	980,70
0,75% Zeolita	75,96	83,46	22,14	4399,54	985,93
1,0% Zeolita	76,98	82,86	23,50	4418,04	1007,79
CV (%)	4,63	4,12	36,41	2,94	3,24

Médias seguidas de letras distintas na coluna diferem pelo teste de SNK ao nível de significância de 5%.

Tabela 2: Valores médios de ração consumida por refeição (gramas de matéria seca), pelos gatos no teste de palatabilidade

Ração	Média
Yucca 375ppm	14,98
Zeólita 1,0%	16,59
CV (%)	15,97

Médias seguidas de letras distintas na coluna diferem pelo teste T ao nível de significância de 5%

Os resultados concordam com aqueles encontrados por Maia, 2008.

## Conclusões

O uso de qualquer nível testado, tanto de *Yucca* como zeolita, não altera a digestibilidade dos nutrientes, além disso, não houve rejeição dos animais por nenhum dos aditivos testados.

## Referências Bibliográficas

SILVA, D.J; QUEIROZ A.C. Determinação de gordura bruta ou do extrato etéreo. In: **Análise de alimentos – Métodos químicos e biológicos**. 3 ed. Viçosa, MG. p. 39-45, 2002.

MAIA, G. V. C. Zeólitas (Clinoptilolita) e *Yucca schidigera* em rações para cães: palatabilidade, digestibilidade e redução de odores fecais. **Programa de Pós-Graduação em Nutrição Animal**, UFLA 2008, 70p. (Dissertação de Mestrado).

SAS Institute Inc. SAS User's guide: statistics. **Ver. 5 ed., SAS Inst.**, Cary, NC, 1985.